

Por Pedro Sobreiro

As Olimpíadas e Paralimpíadas em Paris chegaram ao fim. E além do desempenho brasileiro dentro das grandes arenas e estádios da capital francesa, que culminou no maior número absoluto de medalhas da história do Brasil em Olimpíadas (20) e a melhor campanha de todos os tempos do país nas Paralimpíadas (quinta colocação no quadro, com 89 medalhas), o Brasil teve outro grande vencedor: o turismo.

Situada no Parc La Villette, na divisa com a comuna de Saint-Denis, a Casa Brasil foi um sucesso absoluto dentre os brasileiros em Paris, mas principalmente entre os potenciais turistas.

Com entrada gratuita, a estrutura funcionou do dia 27 de julho ao dia 11 de agosto e foi um verdadeiro sucesso. Segundo nossa apuração, a Casa Brasil teve uma média de 7 mil visitantes por dia, superando em cerca de 2 mil pessoas diárias a expectativa inicial da organização, o que é um recorde absoluto na história das ‘Casas Brasis’.

Organizada pelo Comitê Olímpico Brasileiro e com patrocínio da Embratur, a Casa Brasil nasceu para ser uma Fan Fest, onde torcedores poderiam assistir as transmissões olímpicas, mas também conhecerem um pouco mais da cultura brasileira e se familiarizarem com modalidades esportivas mais diferentes.

“Nosso objetivo maior é valorizar os protagonistas da Olimpíada, que são os atletas. Então, os brasileiros poderão vir aqui e assistir os jogos”, comentou Gustavo Herbeta, diretor de marketing do COB.

Para isso, foram montadas quadras de vôlei de praia e basquete, uma pista de skate e um campinho de futebol. Além disso, foram montados dois palcos. No externo, foram instalados dois telões para as transmissões e um espaço para apresentações de grupos de estilos típicos brasileiros, como o samba e o pagode. Já no palco interno, os telões transmitiram os jogos e receberam também os medalhistas olímpicos brasileiros.

Nesse espaço climatizado, 18 dos 20 medalhistas passaram e mostraram suas medalhas para o público, além de interagirem com os fãs e darem entrevistas enquanto recebiam homenagens comandadas pelo agora apresentador Galvão Bueno.

As únicas que não passaram por lá, por questões logísticas, foram as meninas do Futebol e do Vôlei de quadra.

O espaço foi um espetáculo por aproximar o brasileiro dos grandes heróis olímpicos da atualidade. Mas também por trazer para perto ícones do passado, como Maurren Maggi, Bruno Fratus e Arthur Zanetti.

TURISMO

Além das práticas esportivas, a Casa Brasil marcou uma exposição das riquezas culturais e turísticas do Brasil, mostrando do que o país é feito para os quatro cantos do mundo.

Com apoio da Embratur, foram instalados espaços chamados de ‘cubos’. Neles, foram feitas ativações mostrando de forma sensorial o que o país tem de melhor a oferecer. No cubo do Rio de Janeiro, por exemplo, foram mostrados os principais pontos turísticos da Cidade Maravilhosa e houve aulas de samba para os turistas mais empolgados.

No cubo do Pará, uma série de plantas e sementes foram levadas para os turistas provarem e sentirem os aronas da Amazônia, além de um vídeo imersivo.



O palco externo reuniu milhares de torcedores para acompanharem as transmissões, provarem delícias do país e curtirem rodas de samba e afins

Vitória do turismo brasileiro em Paris

Com o fim do ciclo Olímpico de Paris, o grande vencedor foi o turismo do Brasil



Alison dos Santos, o Piu, recebeu o carinho dos fãs no palco

Da mesma forma, o cubo que era dividido por Ceará e Rio Grande do Norte apostou em oficinas de costura e feito de adereços, além de explorar as imagens das belas praias.

Por fim, o cubo de Foz do Iguaçu apostou na beleza das Cataratas e nas plantas exóticas da Mata Atlântica.

“Quem visitou a Casa Brasil não foi convidado a contemplar, mas a participar. Conheceu sobre nossos diferentes ritmos de cada região do país aprendendo a dançar conosco. Praticou esportes de rua do Brasil e foi feliz conosco, fez novos amigos e viveu momentos que não vai esquecer facilmente. Quem veio, entendeu que o Brasil é

um povo muito diverso, que temos muitas opções de destinos com belezas naturais e culturais sem igual no mundo, mas o que nos faz brasileiro é a nossa capacidade de ser feliz e receber bem quem nos visita”, ressaltou Marcelo Freixo, presidente da Embratur, ao CORREIO DA MANHÃ.

Ao longo desse período mágico, em que turistas do mundo inteiro se encontram em uma única cidade para se encantarem com os Jogos Olímpicos, a Casa Brasil é uma forma excepcional de atrair interessados na próxima viagem, colocando o Brasil na rota principal deles, e angariando novos investimentos para o país.



Campeãs, Ana Patrícia e Duda marcaram presença no encerramento da Casa Brasil



O cubo carioca apostou no Carnaval e nos principais pontos turísticos da cidade